



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos - PROIN

Programa Institucional de Bolsas de Integração – PIBIN 2012/2013

ANEXO II – Modelo de Proposta

Título: AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE AMBIENTAL E HUMANA

Colegiado Proponente: MEDICINA VETERINÁRIA

Coordenador: RENÉ GERALDO CORDEIRO SILVA JÚNIOR

Equipe			
Nome	Unidade	Categoria Profissional	Função no Projeto
René Geraldo Cordeiro Silva Junior	CMVET	Docente	Coordenador
Mateus Matiuzzi da Costa	CZOO	Docente	Colaborador
João Alves do Nascimento Júnior	CMVET	Docente	Colaborador
Keila Moreira Batista	CMVET	Docente	Colaborador
João Carlos Sedraz Silva	SEAD	Docente	Colaborador
Seldon Almeida de Souza	CMVET	Docente	Colaborador
Célia Regina Gonçalves da Silva Carvalho	PMPE	Secretária de Educação	Colaborador
Adeane da Silva Santos	CADM	Discente	Colaborador
Agnes Yasmim P. Cavalcante	CMVET	Discente	Colaborador
Alberto Alexandre B. M. Filho	CMVET	Discente	Colaborador
Alequisandra de Castro S. Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Ana Arlete de Amorim Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Ana Paula Pereira Alves	CMVET	Discente	Colaborador
Ana Paula de S. Barberino	CMVET	Discente	Colaborador
Anireves Marize Pedrosa do Monte	CMVET	Discente	Colaborador
Anita Eugênia A. Santos	CMVET	Discente	Colaborador
Anne Caroline C. Oliveira	CMVET	Discente	Colaborador
Breno William Silva Santos Ferreira	CMVET	Discente	Colaborador
Bruna Crislane da Silva Souza	CMVET	Discente	Colaborador

Bruna Cristina Barbosa	CMVET	Discente	Colaborador
Camuel Vieira Liro	CMVET	Discente	Colaborador
Carina Rodrigues Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Cinthya Rively Santana de Carvalho	CMVET	Discente	Colaborador
Dália Monique R. Machado	CMVET	Discente	Colaborador
Daniela Jobard Silva e Macedo	CMVET	Discente	Colaborador
Daniela Gonçalves de Souza Santos	CMVET	Discente	Colaborador
Danilo Lima Brito Gomes	CMET	Discente	Colaborador
Davi Pereira Freire	CMVET	Discente	Colaborador
Edson Trajano Nascimento	CMVET	Discente	Colaborador
Fabricio Martins Papa	CMVET	Discente	Colaborador
Flávia Denise da Silva Pereira	CMVET	Discente	Colaborador
Gabriela Garcia de Andrade	CMVET	Discente	Colaborador
Gabriela G. Mangabeira	CMVET	Discente	Colaborador
Gislaine Souza da Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Glauber Meneses Barbosa de Oliveira	CMVET	Discente	Colaborador
Glenda Rebeca C. Torres	CMVET	Discente	Colaborador
Greice Alves de Lima	CMVET	Discente	Colaborador
Hicaro Kinarde G. Ramos	CMVET	Discente	Colaborador
Ianne Gardenia Soares Macedo	CMVET	Discente	Colaborador
Íris Antonia Rodrigues da Rocha	CMVET	Discente	Colaborador
Íris da Silva Ferrari	CMVET	Discente	Colaborador
Isabely Saraiva Pereira	CMVET	Discente	Colaborador
Isabelle Caroline Pires	CMVET	Discente	Colaborador
Ítalo Rafael da Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Jair Correia Matos	CMVET	Discente	Colaborador
Jennifer Carvalho Figueiredo	CMVET	Discente	Colaborador
Jéssika Janaina Martins Cavalcanti	CMVET	Discente	Colaborador
João Antonio Leão Santos	CMVET	Discente	Colaborador
Juliana Dantas Rodrigues Santos	CMVET	Discente	Colaborador
Lais Ferrari dos Santos	CMVET	Discente	Colaborador
Lais Oliveira Regis	CMVET	Discente	Colaborador
Larissa Celly Souza Regis Pires	CMVET	Discente	Colaborador
Layanna Prado	CMVET	Discente	Colaborador
Leniker C. Souza	CMVET	Discente	Colaborador
Levi Oliveira dos Santos	CMVET	Discente	Colaborador
Lidiane Andrade Cardoso	CMVET	Discente	Colaborador
Lorena Oliveira Tinel	CMVET	Discente	Colaborador
Luan Carlos Lopes Souza	CMVET	Discente	Colaborador
Ludmila Souza Sampaio	CMVET	Discente	Colaborador
Luis Claudio Marinho da Silva	CMVET	Discente	Colaborador

Maria Gorete Varjao Rodrigues	CMVET	Discente	Colaborador
Marisa Modesto Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Mary Lucyana	CMVET	Discente	Colaborador
Michaela Ribeiro de Carvalho	CMVET	Discente	Colaborador
Murilo Coelho de C. e Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Nadia Silva Xavier	CMVET	Discente	Colaborador
Nayara R. C. Lira	CMVET	Discente	Colaborador
Nara Nagle Vieira Gonçalves Matos	CMVET	Discente	Colaborador
Noely Marques Ferreira	CMVET	Discente	Colaborador
Oscar Romero O. Ribeiro	CMVET	Discente	Colaborador
Pamila Reis da Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Pedro Henrique Amaral	CMVET	Discente	Colaborador
Rackell Emmilly Parente Granja	CMVET	Discente	Colaborador
Raissa Libório	CMVET	Discente	Colaborador
Raphael Amorim	CMVET	Discente	Colaborador
Raphaela Carvalho Torres	CMVET	Discente	Colaborador
Reinaldo de Castro	CMVET	Discente	Colaborador
Rodrigo Menezes Rodrigues	CMVET	Discente	Colaborador
Rodrigo Santos de Souza	CMVET	Discente	Colaborador
Roger Wagner Alves de Souza Filho	CMVET	Discente	Colaborador
Rosemary da Silva Bezerra	CMVET	Discente	Colaborador
Sabrina Valentim da Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Samara Silva de Souza	CMVET	Discente	Colaborador
Sérgio Diego Passos Costa	CMVET	Discente	Colaborador
Tamires Nayara G. Pimentel	CMVET	Discente	Colaborador
Thalita Silva Dias	CMVET	Discente	Colaborador
Thúlio Freire Angelim	CMVET	Discente	Colaborador
Tiago Cardoso Loiola	CMVET	Discente	Colaborador
Vanessa Borges da Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Vinicius da Silva Amorim	CMVET	Discente	Colaborador
Vinicius Silva de Oliveira	CMVET	Discente	Colaborador
Weronica de Souza Rocha	CMVET	Discente	Colaborador

Área temática: Interdisciplinar

Linha de Extensão: Saúde / Educação

Fundamentação Teórica

Apresentação:

Bactérias e vírus, protozoários e helmintos têm sido implicados como responsáveis por doenças transmitidas por água e alimentos. Enquanto muitas dessas doenças são de natureza gastrointestinal, algumas podem afetar outras partes do organismo, tais, como os músculos, o sistema nervoso ou órgãos como o coração. A diferenciação entre infecções transmitidas por alimentos e as transmitidas por água não está claramente definidas, já que alguns patógenos (por exemplo, o bacilo da febre tifóide) podem ser transmitidos tanto por alimentos quanto por água. Métodos relativamente simples de saneamento podem evitar a disseminação dessas doenças, prevenindo a contaminação de fontes de alimentos e água (PELCZAR JR, et al., 1996)

No Brasil, as principais doenças transmitidas por vetores sujeitas a controle são: dengue, malária, leishmanioses, doença de Chagas, febre amarela, esquistossomose, filaríases (bancroftose e oncocercose).

A eliminação de criadouros para redução da densidade de infestação e conseqüente redução da transmissão da doença é de natureza multi-setorial, uma vez que depende de melhoria do abastecimento de água, da coleta regular do lixo, das condições de moradia e da educação da população (KUNO, 1995).

A importância da educação para a promoção da saúde é inegável e tem sido reconhecida através dos tempos por diferentes autores como fator decisivo para a melhoria da qualidade de vida. As práticas de saúde adequadas ou não decorrem de experiências contínuas de aprendizagem e acabam influenciando as decisões a serem tomadas ao longo da existência dos indivíduos, podendo contribuir para diminuir, manter ou elevar o seu nível de saúde (PELICIONE; PELICIONE, 2007)

O tema “ações educativas em saúde” vem se constituindo em um elemento de direcionamento, questionamento e de reflexões quando se trata de promoção, prevenção ou de saúde integral do ser humano, independente do grupo etário a que pertença. As políticas públicas, as instituições de ensino, de saúde e até mesmo, as diferentes formas de inserção da pessoa em sua comunidade e no mundo do trabalho, torna-se hoje, uma preocupação constante entre os governantes, em nível estadual, nacional e internacional (ALVES; POLÔNIA, 2001).

Define-se promoção em saúde como uma combinação de apoios educacionais e ambientais que visam a atingir ações e condições de vida conducentes à saúde. Combinação refere-se à necessidade de mesclar os múltiplos determinantes da saúde (fatores genéticos, ambiente, serviços de saúde e estilo de vida) com múltiplas intervenções ou fontes de apoio. Educacional refere-se à educação em saúde tal como acima definida. Ambiental refere-se a circunstâncias sociais, políticas, econômicas, organizacionais e reguladoras, relacionadas ao comportamento humano, assim como a todas as políticas de ação mais diretamente relacionadas à saúde (CANDEIAS, 1997).

Algumas importâncias do lúdico no ensino-aprendizagem são: facilitar a aprendizagem; ajudar no desenvolvimento pessoal, social e cultural; colaborar para uma boa saúde mental, preparar para um estado interior fértil; facilitar o processo de socialização; propiciar uma aprendizagem espontânea e natural e estimular a crítica e a criatividade (TESSARO, 2009). É uma prática que privilegia a aplicação da educação que visa o desenvolvimento pessoal e a atuação cooperativa na sociedade, além de ser também instrumento motivador, atraente e estimulante do processo de construção do conhecimento (PATRIARCHA-GRACIOLLI, 2008)

Justificativa:

O perfil epidemiológico de um município, ou seja, quais e com que frequência se distribui os agravos à saúde e as causas de óbitos de sua população, está relacionado de forma direta com uma série de fatores, dentre eles o ambiental. A forma, como os indivíduos se relacionam com o ambiente em que habitam, representa um fator condicionante e/ou determinante para a ocorrência de uma infinidade de doenças, especialmente aquelas veiculadas pela água, pelos dejetos, por vetores invertebrados e outros animais sinantrópicos.

Segundo o Sistema de Informação de Agravos Notificáveis – SINAN, do Ministério da Saúde, o município de Petrolina-PE, apresentou, no período de 2007 até a primeira metade de 2011, um total de 2687 casos confirmados de dengue, 228 de hepatites virais, 43 casos

de Leishmaniose Visceral e 499 casos de acidentes por animais peçonhentos (escorpiões, aranhas, serpentes, etc), além de um caso de raiva humana no município vizinho de Floresta dos Navios em 2008. Inquestionável que a ocorrência destes agravos esteja intimamente relacionada às deficiências na coleta e tratamento do lixo, que propicia a proliferação de insetos vetores, à contaminação da água de consumo por dejetos não tratados, à presença de cães errantes em toda a extensão da cidade, dentre outros problemas de ordem ambiental.

Inegável também é que todos estes fatores ambientais são resultados, direta ou indiretamente, da ineficiência de políticas públicas, mas também dos hábitos e condições de vida da própria população. Sendo assim, faz-se necessário a criação de uma nova consciência ambiental, em defesa da saúde humana. Nenhuma mudança de hábitos, no entanto, acontece sem que seja fruto de um processo educativo. Educar é, sem dúvida, um processo longo e complexo, mas que precisa ser iniciado, perseguido. Sendo assim, ações educativas, como a proposta neste projeto, com início, meio e fim, metodologicamente preparada e com um público alvo estrategicamente selecionado, são o ponto inicial deste processo.

As crianças, adolescentes e jovens passam a maior parte do tempo na escola. Ela, portanto, torna-se o local de referência dos valores da e na sociedade. A escola é mediadora de conhecimentos, de consciência crítica e promotora de ações de cidadania. Por isso a escola deve ser um espaço onde o corpo discente e docente estejam envolvidos e comprometidos na construção de um ambiente saudável, harmonioso e equilibrado.

É um consenso que se começarmos pela escola, estaremos dando um passo muito importante nesse processo de transformação e resgate de valores como os do cuidado e do zelo com a saúde e o meio ambiente em seu sentido mais amplo possível.

A abordagem educativa deve, portanto, estar presente em todas as ações para promover a saúde e prevenir as doenças facilitando a incorporação de idéias e práticas corretas que passem a fazer parte do cotidiano das pessoas de forma a atender suas reais necessidades.

A atividade lúdica em termos de educação ambiental vem se mostrando uma ótima alternativa de trabalho de formação docente, considerando-se o prazer e o divertimento na atividade, além do aprofundamento conceitual por meio da diversão (EVANGELISTA; SOARES, 2008).

Objetivos:

O presente projeto tem por objetivo estimular, nas crianças e adolescentes da rede municipal de ensino de Petrolina –PE, a adoção de novos hábitos em relação ao ambiente urbano e rural com vistas à promoção e prevenção da saúde humana, realizando um conjunto de eventos gratuitos fundamentado em atividades lúdico-educativas realizadas por alunos e professores do Curso de Medicina Veterinária da UNIVASF, que versarão sobre doenças veiculadas pela água (amebíase, febre tifóide e paratifóide, disenteria e cólera) e por vetores (dengue, leishmaniose).

Metas:

Para os discentes e docentes envolvidos, esta será uma oportunidade ímpar de aprofundar seus conhecimentos e exercitar a competência da comunicação junto à população, despertando assim o seu compromisso com a saúde coletiva e a educação.

Objetiva-se sensibilizar 100% de professores e alunos de 40 escolas de ensino fundamental I da Rede Municipal de Petrolina –PE.

Para a população, esta será uma excelente oportunidade de adquirir conhecimentos e informações sobre assuntos extremamente importantes, que são as formas de prevenir as doenças transmitidas pela água e por vetores.

Resultados Esperados:

Com a execução deste projeto espera-se informar e sensibilizar 100 % dos professores e alunos de 40 escolas do ensino fundamental I da rede municipal de ensino da Cidade de Petrolina-PE, utilizando uma combinação de atividades lúdicas como apoio educacional (ferramenta pedagógica), visando estimular estes estudantes a adotarem posturas que culminem em uma vida mais saudável.

Metodologia:

Devido ao grande número de pessoas beneficiadas, serão realizados diversos eventos com atividades lúdicas e educativas gratuitas, através da apresentação de vídeos, oficinas de brincadeiras, origami, pinturas de rostos e cartilhas, nas Escolas de Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Ensino da Cidade de Petrolina:

- Os discentes envolvidos no projeto serão capacitados quanto aos temas, e quanto a métodos de abordagem e comunicação;
- Uma vez sensibilizadas as instâncias gestoras da Secretaria Municipal de Educação, será proferida uma palestra junto ao corpo docente e administrativo de cada escola que participará do projeto, sensibilizando assim os professores e gestores, que se tornarão parceiros e multiplicadores dos temas propostos pelo projeto. Tal encontro objetiva ainda demonstrar o material utilizado nos eventos e fornecer subsídios para que o tema possa ser abordado transversalmente nas diversas disciplinas que ministram. A palestra terá duração média de uma hora e acontecerá em um único encontro por escola, antes da apresentação do evento na mesma. Após a palestra, será realizada uma mesa-redonda sobre os temas propostos pelo projeto e os participantes e ouvintes poderão ter suas dúvidas dirimidas, assim como poderão expor ideias sobre as estratégias de ação propostas no projeto;
- A palestra ministrada aos professores do ensino fundamental será proferida por Professores do Colegiado de Medicina Veterinária da UNIVASF, assessorados pelos alunos inseridos no projeto;
- A Mesa redonda será composta por professores do Colegiado de Medicina Veterinária da UNIVASF, juntamente com membros das Secretarias de Educação e Saúde da Prefeitura de Petrolina;
- Em seguida será sugerido, discutido e aprovado um cronograma das atividades lúdicas / educativas com os alunos das escolas. Estas atividades serão parte do evento, terão duração média de duas horas por encontro e acontecerão simultaneamente nas dependências de cada escola, duas vezes por dia (turnos da manhã e da tarde), aos sábados (total de 40 sábados), de forma a abranger um grande número de turmas das escolas do ensino fundamental I do município de Petrolina;
- As atividades lúdicas com os alunos do ensino fundamental serão realizadas pelos alunos inseridos no projeto, sob a supervisão dos professores do Colegiado de Medicina Veterinária da UNIVASF;
- Para subsidiar tanto as palestras com os professores como as atividades com os alunos, serão elaborados materiais áudios-visuais padronizados específicos para cada situação, assim como um material informativo;
- Ao final das atividades do evento, os professores serão convidados a responder a um breve questionário de avaliação do evento (modelo em anexo).
- Pretende-se realizar estas atividades, juntamente com as ações do projeto CÃO AMIGÃO, aprovado pelo Edital 08/2011 e submetido à análise pelo Edital 10/2011.
- Em relação à sustentabilidade após o período da bolsa, já há disponibilidade de material gráfico excedente (cerca de 2000 cartilhas, 2000 blocos de notas, caixas de giz de cera, diversas canetas hidrocores, papel ofício para origami, entre outros materiais) e kits de guloseimas (cerca de 200 excedentes), oriundos da disciplina de NT à distância “Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana”, ofertada no semestre 2011.2, na qual o coordenador do projeto era um dos tutores e que será novamente ofertada no semestre 2012.1.

Referência Bibliográfica:

CANDEIAS, N. M. F. **Conceitos de educação e de promoção em saúde:** mudanças individuais e mudanças organizacionais. Rev. Saúde Pública [online]. 1997, vol. 31, n. 2, pp. 209-213

EVANGELISTA, L. M; SOARES, M. H. F. B. **Educação Ambiental e Atividades**

Lúdicas: Diálogos Possíveis. Paraná: XIV Encontro Nacional de Ensino de Química, 2008.

KUNO, G. **Review of the factors modulating dengue transmission.** Epidemiologic Review 17: 321-335, 1995

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS NOTIFICÁVEIS – SINAN Disponível em <http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/index.php>. Acesso em 24 de Novembro de 2011

PATRIARCHA-GRACIOLLI, S.R. et al. “Jogo dos predadores”: uma proposta lúdica para favorecer a aprendizagem em ensino de ciências e educação ambiental. **Revista eletrônica Mestrado em Educação Ambiental**, v. 20, 06/2008, p. 202-216.

PELCZAR JR.; MICHAEL J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. **Microbiologia: conceitos e aplicações.** 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

PELICIONI, M. C. F.; PELICIONI, A. F. **Educação e promoção da saúde: uma retrospectiva histórica.** O Mundo da Saúde São Paulo: 2007: jul/set, 31(3):320-328.

POLONIA, A. da COSTA; ALVES, E. D. **Ações educativas em saúde: repensando paradigmas.** In: DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (Org.). Adolescentes: pensando juntos. Brasília, 2003. p. 215-225.

TESSARO, J. P. **Discutindo a importância dos jogos e atividades em sala de aula.** Disponível em: <<http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/A0356.pdf>> Acesso em: mar.2009.

Público-Alvo: Professores e estudantes do Ensino Fundamental I de 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina / PE	Nº de Pessoas Beneficiadas	16.000
---	-----------------------------------	--------

Cronograma de Execução		
Evento	Período	Observações
Submissão da proposta ao Edital PROIN 10/2011	Novembro de 2011	
Submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa Humana e Animal da UNIVASF	Dezembro de 2011	
Reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas)	Março de 2012 a fevereiro de 2013	Encontro 1 vez por semana
Palestra de sensibilização dos corpos docentes e gestores das Escolas de Ensino Fundamental I do Município de Petrolina – PE Mesa redonda sobre os temas propostos no projeto	Março de 2012 a fevereiro de 2013	1 encontro
Elaboração das atividades lúdicas (filmagem de peça de teatro, brincadeiras, vídeos, palestras, oficinas) do evento, pelos alunos do Curso de Medicina Veterinária da UNIVASF	Março, abril e maio de 2012	Encontros 1 vez por semana
Atividades lúdicas nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina	Março de 2012 a fevereiro de 2013	Serão convidados aproximadamente 400 alunos por sábado (total de 20 sábados). As

Aplicação de questionário avaliativo do evento		atividades acontecerão em 2 turnos (manhã e tarde)
Disponibilização de todo o material elaborado, via MOODLE, para estudantes das disciplinas de Metodologia da Pesquisa (CIEN0003) e Núcleo Temático de “Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana” à distância		Utilização do MOODLE como ferramenta para disponibilização de material e comunicação entre os participantes do projeto
Avaliação e relatórios (mensais, parcial e final) Relatório final para a SEAD e para a CAPES (disciplina de Núcleo Temático de “Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana” à distância	Março de 2012 a fevereiro de 2013	Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios mensais, parcial e final

Plano de atividades do estudante (bolsista)		
Evento	Período	Observações
Auxílio na elaboração da proposta ao Edital PROIN 10/2011	Novembro de 2011	
Auxílio no preenchimento do formulário de submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa Humana e Animal da UNIVASF	Dezembro de 2011	
Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas)	Março de 2012 a fevereiro de 2013	Encontros 2 vezes por semana
Auxílio na elaboração e execução das palestras de sensibilização dos corpos docentes e gestores das Escolas de Ensino Fundamental I do Município de Petrolina – PE Participação na Mesa redonda sobre os temas propostos no projeto	Março de 2012 a fevereiro de 2013	1 encontro por Escola
Participação ativa na elaboração das atividades lúdicas (filmagem de peça de teatro, brincadeiras, vídeos, palestras, oficinas) do evento, juntamente com os alunos e professores colaboradores	Março, abril e maio de 2012	Encontros 1 vez por semana
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)	Março de 2012 a fevereiro de 2013	Encontro 2 a 3 vezes por semana
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina	Março de 2012 a fevereiro de 2013	Serão convidados aproximadamente 400 alunos por sábado (total de 20 sábados). As atividades acontecerão em 2 turnos (manhã e tarde)
Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas		
Busca de apoios externos, juntamente com o coordenador	Janeiro de 2012 a janeiro de 2013	Solicitação de apoio (patrocínio) externo à UNIVASF, através de

		doação de brindes e material de expediente. Encontros 1 vez por semana
Confeção e entrega dos relatórios (mensais, parcial e final)	Março de 2012 a fevereiro de 2013	Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios mensais, parcial e final
Relatório final para a SEAD e para a CAPES (disciplina de Núcleo Temático de "Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana" à distância)	Julho 2012 Dezembro 2012	Esta disciplina é oferecida pela SEAD e fomentada pela CAPES
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros	Abril de 2012 a fevereiro de 2013	Apresentação nos eventos de integração da UNIVASF e externos

Acompanhamento e Avaliação
Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> • Escolas participantes; • Professores sensibilizados; • Alunos trabalhados; • Questionários preenchidos
Sistemática: <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões semanais de avaliação da equipe; • Reuniões mensais de avaliação entre a equipe e gestores da Secretaria Municipal de Educação de Petrolina; • Relatórios mensais de atividades; • Questionário avaliativo dos eventos; • Relatório final

Proposta Orçamentária		
Item	Justificativa	Valor (R\$)
Bolsa de extensão	12 pagamentos mensais de R\$ 360,00	4320,00
Material de expediente	Canetas esferográficas, folhas de papel ofício brancas (A4)	200,00
Serviços gráficos	Cartazes, cartilhas, fotocópias, blocos de anotações, banners	600,00
Total		5120,00



Coordenador do Projeto
Petrolina, 27/11/2011



Coordenador do Colegiado
Petrolina, 27/11/2011

APÊNDICES

Coordenação: Prof. Dr. René Geraldo Cordeiro Silva Junior

Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Colegiado de Medicina Veterinária
Rod. BR 407, Km 12 - Lote 543 - Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, s/nº - C1
CEP 56.300-990 - Petrolina/PE. Telefone: (87) 2101 4839

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

É muito importante conhecer sua opinião sobre a organização e o desenvolvimento das atividades que contaram com sua participação. Sua manifestação em muito contribuirá para que seja possível o aperfeiçoamento dessa ação universitária de socialização do saber acadêmico.

ESCOLA: _____

LOCAL E DATA: Petrolina, _____ / _____ / 2012.

PROGRAMAÇÃO

INDICADOR	Grau de Satisfação			Comente e/ou enumere aspectos positivos e/ou negativos que mereçam destaque¹
	BOM	REGULAR	RUIM	
Relevância dos temas abordados				
Número de colaboradores				
Atitude / envolvimento dos colaboradores				
Organização geral do evento				
Conteúdo dos temas				
Abordagem dos alunos				
Envolvimento dos alunos				
Carga horária				

SUGESTÕES _____